

SENTIDOS DA ESCRITA PARA OS ESTUDANTES DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE BELO HORIZONTE

Sílvia Carolina Pereira Lima de Souza
 UFMG
 silviacplsouza@gmail.com

Numa sociedade contemporânea como a nossa é natural que circule diferentes valores relativos à escrita. A concepção de cultura escrita como o lugar simbólico e material que o escrito ocupa em determinada sociedade permite a compreensão de que a cultura escrita não é homogênea, assim como os valores atribuídos a ela. Nessa direção, vários autores preferem utilizar termos como *culturas do escrito* ou *culturas escritas* para expressar a ideia de que não existe um lugar único para o escrito em uma sociedade, comunidade ou grupo social e esse lugar pode configurar-se a partir da produção cotidiana de bens materiais e simbólicos dos indivíduos pertencentes ao grupo (GALVÃO, 2010). A escola, ao assumir responsabilidade sobre a cultura letrada, também fixa expectativas, o que ocasiona indagações com relação a essas expectativas, por exemplo, o que determina se o estudante é ou não é alfabetizado e letrado. Os diferentes atores sociais presentes na escola apresentam diferentes expectativas quanto aos usos da escrita pelos estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental. O modo como se espera que estes sujeitos produzam textos escritos nessa etapa do ensino fundamental revela-se nas expectativas dos diferentes atores que configuram direta e indiretamente esta instituição. Isso permite dizer, então, que há sentidos diferentes conferidos ao escrito, corroborando a ideia de que os lugares que o escrito ocupa não são os mesmos para os diferentes sujeitos pertencentes a uma sociedade caracterizada pela heterogeneidade. A presente pesquisa tem como objetivo analisar sentidos e valores atribuídos pelos estudantes do 5º ano do ensino fundamental à escrita em seu cotidiano. Além disso, propõe-se a descrever os eventos de letramentos nos quais os sujeitos participam, identificando as estratégias para a construção de sentido dos textos nas práticas sociais de leitura e escrita; caracterizar as práticas de letramentos nos contextos escolares e não escolares em que os estudantes participam cotidianamente, investigando os significados atribuídos por estes sujeitos às suas práticas letradas; investigar as práticas de leitura e de escrita projetadas como expectativas escolares para os estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental. Esta pesquisa qualitativa adota a perspectiva etnográfica como lógica de investigação cujo objetivo é obter um quadro holístico dos sujeitos-estudantes, com ênfase inicial na descrição dos eventos específicos de letramentos dos quais esses sujeitos participam em seu cotidiano, por meio da observação participante. O intuito é de compreender os sentidos atribuídos às práticas de leitura e escrita a partir de uma perspectiva *êmica*, além de revelar tais práticas através de uma abordagem de pesquisa interativo-responsiva, fomentando uma disposição reflexiva e um processo analítico recursivo. Nessa direção, a presente pesquisa tem buscado analisar os sentidos atribuídos pelos estudantes de uma turma do 5º ano aos usos que fazem da escrita em seu cotidiano. Para mapear os usos da escrita, tenho investigado, por meio da observação participante, as práticas sociais mediadas pelo texto escrito que os sujeitos participam, verificando também os sentidos conferidos a estas atividades. Para isso, estão sendo realizadas observações e registros escritos diários de eventos dos quais participam os estudantes em situações escolares, com o objetivo de verificar quais atividades os participantes do grupo observado reconhecem como “escrita”, o que conta como escrita, quando e onde essa “ação” é realizada, que funções cumpre e a que

objetivos essa atividade serve, e quais as consequências da participação nos eventos denominados de “escrita”. Um dos objetivos desse trabalho é descrever os eventos de letramentos que os sujeitos participam, identificando as estratégias para a construção de sentido dos textos nas práticas sociais de leitura e escrita. Para isso, acompanhei as aulas direcionadas a produção de textos de *Haikai* para o Sarau Literário, um dos eventos desenvolvidos na escola. Foram realizadas entrevistas com a professora da turma, diretora, coordenadora, mães de alunos e com os estudantes a respeito do evento e da produção de escrita dos estudantes. Um dos apontamentos ou caminho que está pesquisa ainda em desenvolvimento pode seguir, de acordo com os dados que o campo de pesquisa tem apresentado, é buscar discutir os sentidos atribuídos pelos estudantes a sua escrita no cotidiano a partir dos significados atribuídos a escrita como cópia e a escrita como lugar de autoria. Outro caminho pode se configurar a partir dos significados que estes estudantes atribuem a aprendizagem da leitura e escrita: aprendizagem para o mercado de trabalho; aprendizagem para ser alguém na vida; aprendizagem para ter conhecimento; aprendizagem para não ser humilhado; aprendizagem para ser considerado um cidadão.

Palavras-chave: práticas de letramentos; sentidos da escrita; produção textual.

Referências

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *O Método nas Ciências Naturais e Sociais*. Originalmente publicado em *IATEFL: Pesquisa Quantitativa e Qualitativa*. São Paulo: Pioneira, 1998.

ANDRÉ, Marli. *Etnografia da prática escolar*. São Paulo: Papirus, 2005.

ANDRÉ, Marli. GATTI, Bernadete. *A relevância dos métodos de pesquisa qualitativa em Educação no Brasil*. In. WELLER, Wivian; PFAFF, Nicolle. *Metodologia da pesquisa qualitativa em educação*. Petrópolis: Editora Vozes, 2010.

BARTON, David. *School practices*. In: *Literacy. An introduction to the ecology of written language*. Oxford: Blackwell, 1994. pp. 176-87

BARTON, David; HAMILTON, Mary. *Local literacies. Reading and writing in one community*. London: Routledge, 1998. (Chap 1 Understanding literacy as social practice) pp. 3-22

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. *Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.

COSTA VAL, et al. *Avaliação do texto escolar: professor-leitor/Aluno-autor*. Autêntica: Ceale. 2009. 110 p.